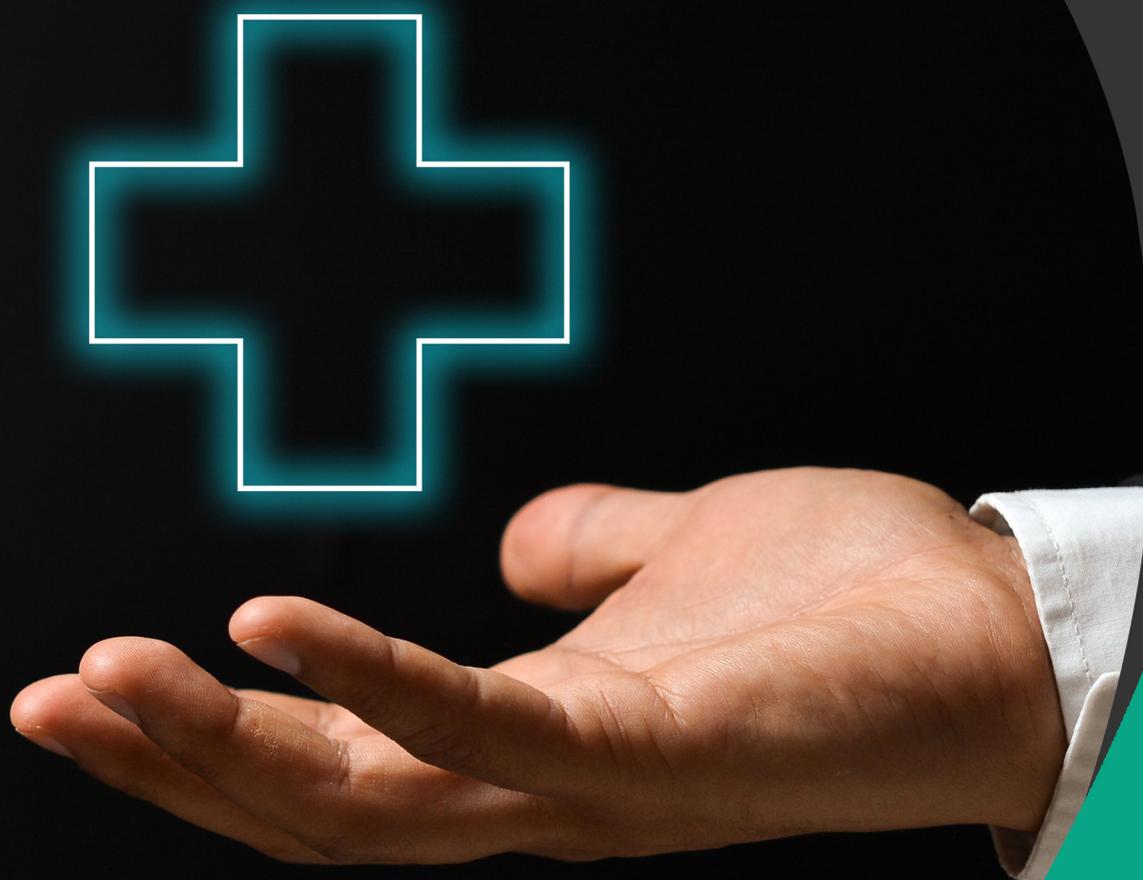


Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas 3



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

**Saúde Pública e Saúde Coletiva:
Dialogando sobre Interfaces Temáticas 3**

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
S255	Saúde pública e saúde coletiva [recurso eletrônico] : dialogando sobre interfaces temáticas 3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Saúde Pública e Saúde Coletiva. Dialogando Sobre Interfaces Temáticas; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-590-7 DOI 10.22533/at.ed.907190209 1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 362.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas” é uma obra composta de cinco volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

O terceiro volume da obra tem como característica principal a capacidade de reunir atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, observando a saúde em diversos aspectos e percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

Congregamos aqui trabalhos desenvolvidos com a característica sólida de conteúdo teórico, que como sabemos deve ser muito bem fundamentado, com uso de trabalhos que já abordaram o assunto, perfazendo uma revisão ampla e ao mesmo tempo precisa, descrevendo o assunto com um olhar crítico e inovador.

Para que os estudos em saúde se desenvolvam é preciso cada vez mais contextualizar seus aspectos no ensino, isso nos leva à novas metodologias, abordagens e estratégias que conduzam o acadêmico à um aprendizado mais específico e consistente.

Deste modo a obra Saúde Pública e Saúde Coletiva apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
'NÓS NA REDE': CONTRIBUÇÕES DO PROJETO EXTENSIONISTA E SUAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE	
Simone Cristina Tizziani	
Milena Gatto	
Amanda Luiza Marconcini	
Roberta Lamoglia	
Debora Cristina de Lima Almeida	
Carlos Alberto Machado Filho	
Graziela Argenti	
Danielle Bordin	
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves	
Alessandra de Souza Martins	
Manoelito Ferreira Silva Junior	
Cristina Berger Fadel	
DOI 10.22533/at.ed.9071902091	
CAPÍTULO 2	11
A SAÚDE VAI À ESCOLA: PROMOVENDO PRÁTICAS DE VIDA SAUDÁVEIS	
Cristiane Salete Paravisi	
Denise Becker	
Geni Maria Leoratto Bringhenti	
Magali Rossetti	
Zuleica Regina de Souza Guerra	
DOI 10.22533/at.ed.9071902092	
CAPÍTULO 3	16
A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIEDADE E PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NO CUIDADO DA ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RELATO DE UM AMBULATÓRIO MULTIDISCIPLINAR EM HOSPITAL GERAL	
Francisco de Brito Melo Júnior	
Janine de Carvalho Bonfadini	
Lara Elloyse Almeida Moreira	
Cynthia Lima Sampaio	
Ana Nery de Castro Feitosa	
Hilzanir Barbosa de Medeiros Machado	
Antônia Ionésia Araújo do Amaral	
Lúcia Maria Sampaio de Pinho Pessoa	
DOI 10.22533/at.ed.9071902093	
CAPÍTULO 4	23
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE JOGO EDUCATIVO PARA PREVENÇÃO DO HIV/AIDS EM IDOSOS	
Aglauvanir Soares Barbosa	
Aline Rodrigues Feitoza	
Maria Eliana Peixoto Bessa	
Sarah Maria Feitoza Souza	
Maria Patrícia Sousa Lopes	
Carla Sinara Rodrigues Torres	
DOI 10.22533/at.ed.9071902094	

CAPÍTULO 5 35

CONTINGÊNCIAS E PARADIGMAS NA COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS

Elza Lima da Silva
Marina Belchior Cavalcanti
Aurean D'Eça Júnior
Flávia Baluz de Farias de Bezerra Nunes
Aline Lima Pestana Magalhães
Rosangela Almeida Rodrigues de Farias
Rita Rozileide Nascimento Pereira

DOI 10.22533/at.ed.9071902095

CAPÍTULO 6 43

CORRELATOS DO USO DE ÁLCOOL E BUSCA DE SENSAÇÕES EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Kairon Pereira de Araújo Sousa
Emerson Diógenes de Medeiros
Anne Caroline Gomes Moura
Paulo Gregório Nascimento da Silva
Ricardo Neves Couto

DOI 10.22533/at.ed.9071902096

CAPÍTULO 7 55

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA

Leia Simone Agostinho de Sousa
Évelyn Oliveira da Costa Leal
Bianca Ribeiro da Mata
Laiana Dias Prudêncio
Verônica Shirley Torres Leite
Eysland Lana Felix de Albuquerque
Juliana Pereira de Sousa
Fabiana Herica Castro Piedade
Keciane Barbosa Soares
Marina Ribeiro da Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.9071902097

CAPÍTULO 8 67

ENSINO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CURSOS DE ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Hyldeane Santos Ferreira
Samia Carine Castro Damascena
Kezia Cristina Batista dos Santos
Geysa Santos Góis Lopes
Alinne Suelma dos Santos Diniz
Rosilda Silva Dias

DOI 10.22533/at.ed.9071902098

CAPÍTULO 9 75

ERA UMA VEZ ... UM NOVO JEITO DE PROMOVER SAÚDE NA INFÂNCIA

Tayná Portilho Prado
Ana Laura Batista
Ana Paula Safons Schardosim Santos
Larissa Stenger Antunes
Eliane Regina Pereira
Inea Giovana Silva-Arioli

DOI 10.22533/at.ed.9071902099

CAPÍTULO 10 90

FORMAÇÃO DE MONITORES EM IST/AIDS POR MEIO DA ABORDAGEM DE EDUCAÇÃO EM PARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rodrigo Kelson Pereira dos Santos
Hellen Tyciane de Santana Gomes
Francisco Vitor Pereira de Sousa
Karlla Susane Costa Monteiro
Flávia de Almeida Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.90719020910

CAPÍTULO 11 95

IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE AUDITORIA-SNA COMPONENTE MUNICIPAL EM UBAJARA-CE

João Harlley de Menezes Vasconcelos
Patrícia Feitoza Santos
Ione Campos da Silva
Deisyane Sousa do Nascimento Silva
Taynara Viana Paiva

DOI 10.22533/at.ed.90719020911

CAPÍTULO 12 105

INSTRUMENTOS VALIDADOS UTILIZADOS COM CUIDADORES NO CONTEXTO HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Livia Alessandra Gomes Aroucha
Tamires Barradas Cavalcante
Ana Hélia de Lima Sardinha
Ana Paula Matos Ferreira
Moisés Ferreira Serra

DOI 10.22533/at.ed.90719020912

CAPÍTULO 13 120

LOGÍSTICA REVERSA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE

Rogério Pereira de Sousa
José Henrique Rodrigues Stacciarini

DOI 10.22533/at.ed.90719020913

CAPÍTULO 14 129

MATERIAL EDUCATIVO IMPRESSO (MEI), COMO UMA ESTRATÉGIA NO CONTROLE DA ESPÉCIE INVASORA *Achatina fulica Bowdich*, 1822 (GASTROPODA: PULMONATA)

Carla Vasconcelos Freitas
Vivian da Silva Gomes
Ananda Caroline Vasques Dantas Coelho
Roberta de Paula Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.90719020914

CAPÍTULO 15 136

MATERIAL IMPRESSO DIRECIONADO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE, COMO UMA ESTRATÉGIA NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA ESQUISTOSSOMOSE MANSONI NO ESTADO DO CEARÁ

Carla Vasconcelos Freitas
Vivian da Silva Gomes
Ananda Caroline Vasques Dantas Coelho
Roberta de Paula Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.90719020915

CAPÍTULO 16 142

METODOLOGIAS ATIVAS: UMA NOVA ABORDAGEM PEDAGÓGICA UTILIZADA COM ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Nayana Santos Arêa Soares
Márcia Astrês Fernandes
Ítalo Arão Pereira Ribeiro
Rosa Jordana Carvalho
Carliane da Conceição Machado Sousa

DOI 10.22533/at.ed.90719020916

CAPÍTULO 17 152

O ENSINO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS: UMA PESQUISA-AÇÃO

Leandro Ferreira de Melo
Ana Karina Matos Filgueira
Cristiane de Góis Pereira
Emanuela Karine Gomes da Silva
Emanuelle Monaliza de Sousa Gomes
Erison Moreira Pinto
Ilza Iris dos Santos
Ingrid Rafaely Alves Saraiva
Lenilson de Góis Pereira
Lidiane Augusta de Souza
Ranielly Regina da Silva
Verenilson de Paiva Silva

DOI 10.22533/at.ed.90719020917

CAPÍTULO 18 164

OFICINA EDUCATIVA SOBRE MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Livia Alessandra Gomes Aroucha
Débora Letícia Silva Martins de Sousa
Ana Hélia de Lima Sardinha
Moisés Ferreira Serra
Josafá Barbosa Marins
Kalina Araújo Prazeres
Janaína Teixeira de Moraes
Luciane Sousa Pessoa Cardoso
Pabline Medeiros Verzaro
Alynne Radoyk Silva Lopes
Ana Rachel Damasceno de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.90719020918

CAPÍTULO 19 173

OUTUBRO ROSA: UM OLHAR DIRECIONADO A SAÚDE DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vinicius Costa Maia Monteiro
Isaac Newton Machado Bezerra
Edfrancy do Nascimento Silva Ferreira
Antônio de Pádua César Freire
Aline Erinete da Silva
Fernando Camanducao Sales Leite
Sabrina Soares dos Santos
Kerollainy Yorrany Mesquita de Sousa
Pablo Ramon da Silva Carvalho
Mônica Laís de Moraes
Maria da Conceição Lima Alves
Newton Chaves Nobre

DOI 10.22533/at.ed.90719020919

CAPÍTULO 20 175

PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO HU-UFPI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danielle Tôrres de Sousa Rodrigues
Lígia Carvalho de Figueirêdo
Ana Carolina de Oliveira Carvalho
Ester Martins Carneiro
Bernardo Melo Neto
Maria da Conceição Costa Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.90719020920

CAPÍTULO 21 183

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO CONTEXTO HOSPITALAR PARA PACIENTES COM TRAUMA RAQUIMEDULAR (TRM): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natália de Jesus Sousa Cunha

DOI 10.22533/at.ed.90719020921

CAPÍTULO 22 189

RDC N. 20/2011 DA ANVISA: ADESÃO POR ESTABELECIMENTOS FARMACÊUTICOS DO MUNICÍPIO DE SÃO LUIS GONZAGA-MA

Erlenilce Oliveira de Sousa
Aldiane Rodrigues Miranda
Cintia Santos Dantas
Wellyson da Cunha Araújo Firmo

DOI 10.22533/at.ed.90719020922

CAPÍTULO 23 205

REALIDADE VIRTUAL NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO NO PARKINSON

Anna Sofia Miranda Loiola Araujo
Jane Lane de Oliveira Sandes
Luan dos Santos Mendes
José Victor do Nascimento Lima
Lauanda da Rocha Rodrigues
Herika da Silva Souza
Vivhyan Rios de Lima Teles
Mariane de Oliveira Sandes
Rikelmy Santos Sales
Maria Gislene Santos Silva
Diva Aguiar Magalhães
Monara Kedma Gomes Nunes

DOI 10.22533/at.ed.90719020923

CAPÍTULO 24	219
SÉRIE HISTÓRICA DA SAÚDE DA POPULAÇÃO DO ENTORNO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM	
Sharmênia de Araújo Soares Nuto	
Thaynara Lima Saldanha	
Carlos Ronnye da Silva Evangelista	
Jessica Freitas e Silva	
Edenilo Baltazar Barreira Filho	
Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas	
Anyá Pimentel Gomes Fernandes Vieira Meyer	
DOI 10.22533/at.ed.90719020924	
CAPÍTULO 25	231
SÍNDROME DE <i>BURNOUT</i> NA ENFERMAGEM	
Helba Batista Gonzaga Faria	
Elter Alves Faria	
Juliano de Andrade Melo	
André Ribeiro da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.90719020925	
CAPÍTULO 26	239
SUBJETIVIDADE MATERNA: CASOS DE DEPRESSÃO PÓS PARTO ATENDIDOS NO SERVIÇO DE PSICOLOGIA APLICADA DA UFC SOBRAL	
Andriny Albuquerque Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.90719020926	
CAPÍTULO 27	250
VER-SUS JUREMA E SUA INTERFACE COM A ESPIRITUALIDADE E SAÚDE: A ANCESTRALIDADE QUE CURA	
Vinicius Costa Maia Monteiro	
Isaac Newton Machado Bezerra	
Edfrancy do Nascimento Silva Ferreira	
Antônio de Pádua César Freire	
Aline Erinete da Silva	
Fernando Camanducaio Sales Leite	
Sabrina Soares dos Santos	
Kerollainy Yorrany Mesquita de Sousa	
Pablo Ramon da Silva Carvalho	
Mônica Laís de Moraes	
Maria da Conceição Lima Alves	
Newton Chaves Nobre	
DOI 10.22533/at.ed.90719020927	
SOBRE O ORGANIZADOR	252
ÍNDICE REMISSIVO	253

A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIEDADE E PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NO CUIDADO DA ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RELATO DE UM AMBULATÓRIO MULTIDISCIPLINAR EM HOSPITAL GERAL

Francisco de Brito Melo Júnior

Universidade Federal do Ceará

Fortaleza - Ceará

Janine de Carvalho Bonfadini

Hospital Universitário Walter Cantídio

Fortaleza - Ceará

Lara Elloyse Almeida Moreira

Universidade Federal do Ceará

Fortaleza - Ceará

Cynthia Lima Sampaio

Hospital Universitário Walter Cantídio

Fortaleza - Ceará

Ana Nery de Castro Feitosa

Hospital Universitário Walter Cantídio

Fortaleza - Ceará

Hilzanir Barbosa de Medeiros Machado

Hospital Universitário Walter Cantídio

Fortaleza - Ceará

Antônia Ionésia Araújo do Amaral

Universidade Federal do Ceará

Fortaleza - Ceará

Lúcia Maria Sampaio de Pinho Pessoa

Hospital Universitário Walter Cantídio

Fortaleza - Ceará

RESUMO: O movimento da Reforma Psiquiátrica influenciou profundamente o processo de tratamento de pacientes portadores de transtornos mentais. Influenciado por ele, o

Sistema Único de Saúde firmou o Centro de Atenção Psicossociais como o seu serviço de referência para o tratamento desses pacientes e posteriormente foram criadas as Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental. Porém antes mesmo dessa criação, o Ambulatório de Psiquiatria da Infância e Adolescência multidisciplinar já fazia um trabalho pioneiro de atenção multiprofissional. Esse ambulatório tem um funcionamento único composto diariamente por 6 atividades: consulta de enfermagem, grupo de crianças/adolescentes/jovens concomitante com o grupo dos pais, grupo de integração criança/adolescente e família, atendimento inicial e reunião de equipe. O ambulatório é capaz, através de uma metodologia de atendimento multiprofissional estruturada, de proporcionar uma vivência singular a equipe, estudantes e a população.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental; Equipe de Assistência ao Paciente; Psiquiatria Infantil

THE IMPORTANCE OF
INTERDISCIPLINARITY AND FAMILY
PARTICIPATION IN THE CARE OF
MENTAL HEALTH OF CHILDREN
AND ADOLESCENTS: REPORT OF A
MULTIDISCIPLINARY AMBULATORY IN A

ABSTRACT: The Psychiatric Reform Movement has profoundly influenced the treatment process of patients with mental disorders. Influenced by it, the Sistema Único de Saúde established the Centro de Atenção Psicossocial as its reference service for the treatment of these patients and later the Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental were created. But even before this creation, the Ambulatório de Psiquiatria da Infância e Adolescência multidisciplinar already did a pioneering work of multiprofessional attention. This outpatient clinic has a unique daily activity consisting of 6 activities: nursing consultation, a group of children / adolescents / youth concomitant with the parents' group, child / adolescent and family integration group, initial care and team meeting. The ambulatory is able, through a methodology of structured multiprofessional care, to provide a unique experience to the team, students and the population.

KEYWORDS: Mental Health; Patient Care Team; Child Psychiatry.

1 | INTRODUÇÃO

O movimento da Reforma Psiquiátrica ocorrido nas décadas de 1970, 1980 e 1990 influenciou profundamente o processo de tratamento de pacientes portadores de transtornos mentais. O que antes era centrado no sistema manicomial, um sistema segregatório em que os pacientes saíam do seio familiar e passavam por longos períodos ou até a vida toda internados em hospitais, para um sistema comunitário com base no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) (BRASIL, 2013; BRASIL, 2004).

O CAPS é, segundo o Ministério da Saúde (MS), o serviço de referência para a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e onde ocorrem os atendimentos ambulatoriais. Além de consultas médicas e de enfermagem são feitos tratamentos multidisciplinares por meio de grupos terapêuticos ou atendimentos individuais (BRASIL, 2004).

A parte de internamento dos pacientes continua existindo, mas é realizado em vários órgãos de acordo com a gravidade e duração estimada de permanência. Pode ser realizado no CAPS III, um tipo de CAPS presente em cidade com mais de 200.000 habitantes, em casos de pequena duração e em hospitais gerais quando houver necessidade de um tempo maior de duração (BRASIL, 2004).

Em 21 de dezembro de 2017, foi publicada a Portaria MS N. 3.588. Essa nova portaria adicionou novas estruturas a RAPS. Criou a Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (EMAESM) / Unidades Ambulatoriais Especializadas que junto com os CAPS farão o atendimento ambulatorial dos pacientes da Saúde Mental.

O Ambulatório de Psiquiatria da Infância e Adolescência interdisciplinar (AMPIAinter) iniciou suas atividades em março de 2013 como parte integrante das atividades do Programa de Residência Médica em Psiquiatria do Hospital Universitário

Walter Cantídio da Universidade Federal do Ceará (HUWC/UFC). Tendo em vista a cronologia, o AMPIAinter mostrou-se pioneiro em oferecer atendimento ambulatorial especializado, ainda mais na área da infância e adolescência, em um hospital geral.

O público do AMPIAinter é formado por crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de 3 a 24 anos de idade, procedentes dos serviços ambulatoriais e das enfermarias do HUWC.

O corpo clínico é composto por uma médica psiquiatra da infância e adolescência, médicos psiquiatras residentes em psiquiatria da infância e adolescência, médicos psiquiatras residentes em psiquiatria, duas enfermeiras, uma assistente social, duas psicólogas, uma terapeuta ocupacional e residentes dos programas de residência multiprofissional do HUWC/UFC.

Observam-se diversos ambulatórios em que os atendimentos são segregados de acordo com a profissão do profissional e há poucos ou nenhum momento de interação entre a equipe e menos ainda entre a equipe e as famílias. O AMPIAinter tem um funcionamento que tenta resolver essa problemática.

O objetivo do presente trabalho é expor os relatos dos profissionais sobre a vivência e o funcionamento desse novo modelo de ambulatório.

2 | MÉTODO

Tratou-se de um relato de experiência de abordagem crítico-reflexivo de cunho descritivo-compreensivo sobre a vivência do ambulatório, realizado no período de março de 2018 a dezembro de 2018.

3 | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O paciente após ser encaminhado ao AMPIAinter recebe atendimento inicial com a psiquiatria para a investigação diagnóstica. Para os atendimentos seguintes há a divisão dos pacientes em quatro grupos: pré-escolar, escolar, adolescente/jovem e portador do Transtorno do Espectro Autista.

Nos dias de consulta subsequentes, o turno de atendimento é dividido da seguinte forma: consulta de enfermagem, grupo de crianças/adolescentes/jovens concomitante com o grupo dos pais, grupo de integração criança/adolescente e família, atendimento inicial e reunião de equipe.

A consulta com a enfermagem é voltada para a avaliação do exame físico, medidas antropométricas e verificação do cartão de vacinação. Além disso, também são observados estado emocional/comportamento e desenvolvimento puberal (Escala de Tanner) (CHIPKEVITCH, 2001).

O grupo de crianças/adolescentes/jovens é realizado após a consulta de enfermagem. O grupo é administrado por terapeutas ocupacionais, enfermeiros,

psicólogos, residentes do programa de residência multiprofissional do HUWC/UFC e da residência médica em psiquiatria da infância e adolescência e em psiquiatra e estagiários de psicologia e de farmácia, podendo variar em número de pacientes a depender da demanda de cuidados. São desenvolvidas atividades terapêuticas compatíveis com o nível de desenvolvimento dos pacientes presentes.

Concomitante, acontece o grupo dos pais. A coordenação do grupo tem composição semelhante ao grupo de crianças/adolescente/jovens e são atendidos pais, avós, tios, irmãos, amigos dos pacientes e às vezes também profissionais particulares trazidos por eles. No grupo são ouvidos os relatos dos participantes, de modo estruturado a cada encontro ter um tema central a ser dialogado. Ademais são feitas psicoeducação sobre transtornos mentais, orientados cuidados do dia-a-dia com os pacientes e respondidos questionamentos dos integrantes (BUNGE, *et al.*, 2015).

Ao ser encerrado os dois grupos, começa o grupo de interação criança/adolescente/jovens e a família. Nesse momento os membros de cada família são encorajados a interagir através de jogos de tabuleiro e outros tipos de dinâmicas. São então observadas essas interações e caso necessário são feitas orientações pontuais com o objetivo de tornar o contato positivo.

Enquanto está sendo realizado o grupo entre familiares são chamadas as famílias uma por uma para atendimento psiquiátrico individual. No atendimento são identificadas demandas de forma individualizada e é realizado o ato médico.

Posteriormente aos atendimentos individuais as famílias são liberadas e se inicia a reunião da equipe. Momento esse de discussão dos casos por parte dos profissionais. É dada voz a todas as classes profissionais e busca-se em conjunto fazer um planejamento multiprofissional e propor intervenções nessas famílias.

4 | RELATO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS

4.1 Residente em psiquiatria da infância e adolescência no AMPIAinter

A Residência em Psiquiatria da Infância e Adolescência proporciona a participação em vários ambulatórios. Entre eles, os que demandam maior tempo de permanência são os do Centro de Atenção Psicossocial infanto-juvenil (CAPS i). Lá apesar de haver uma equipe multiprofissional bem estruturada, inexistiam os grupos multidisciplinares no formato presente no AMPIAinter. Os outros ambulatórios em hospital geral que foram acompanhados eram focados apenas no atendimento médico psiquiátrico.

Foi muito proveitoso o contato do residente com os usuários e com os profissionais que orientaram em campo. Em relação a preceptora, médica psiquiatra, participava dos grupos, orientava o manejo dos pacientes em um segundo momento e por fim ela discutia em grupo cada caso observado no turno. Este acompanhamento

em quatro momentos permitiu um aprendizado mais analítico das minúcias dos casos. Em relação aos demais profissionais, foi proveitosa a experiência na prática de como lidar em diversas situações interessantes, no espaço do grupo, com os familiares e pacientes e ainda houve o espaço para tirar dúvidas e aprofundar o assunto na reunião ao final do expediente. Neste aspecto, os usuários do serviço tiveram um ganho extra pois tiveram seus casos esmiuçados e analisados por diversos saberes e opiniões.

Ademais, este serviço foi capaz de fazer os estagiários e residentes enxergar que não há apenas um tipo engessado de atendimento. Permitiu multiplicar essa estratégia integrada para que ela seja levada adiante pelos estudantes para o futuro espaço de trabalho onde eles irão exercer suas profissões.

4.2 Estagiária em Farmácia no AMPIAinter

No curso de Farmácia, é ensinado ao estudante saberes que perpassam diversas ciências, que vão desde a Química inerente à produção de um fármaco, assim como a complexidade da Fisiologia do indivíduo e do entendimento da ação do remédio, como também técnicas de produção e estabilização para que o medicamento possa chegar ao paciente com a devida qualidade. Ademais, no AMPIAinter pôde-se entender na prática o real significado de todo o conhecimento científico adquirido na Universidade: pensar no medicamento não só como um tratamento, mas sim pensar no paciente que faz uso da medicação, como uma criança que tem relações interpessoais em seus meios, os quais, em diversos momentos, o conhecimento médico e científico é o mediador da melhoria destas relações.

O período no Ambulatório certamente foi enriquecedor de diversas formas, pois foi possível proporcionar a experiência de compreender o funcionamento de uma equipe multiprofissional, em que a consulta médica e a terapia ocupacional estão entrelaçadas; obtendo maior conhecimento sobre as terapêuticas abordadas em psiquiatria infantil, desde à medicação tradicional à outras terapias que não se possuía experiência prática (arteterapia, por exemplo); e foi capaz de tornar certamente uma profissional com o olhar mais humanizado no que concerne a compreender o paciente infantil em seus diversos âmbitos.

4.3 Neuropsicóloga no AMPIAinter

O ambulatório de saúde mental é um importante campo para atuação da neuropsicologia, devido às contribuições da avaliação neuropsicológica para a intervenção das crianças e adolescentes atendidos. Por outro lado, a presença do neuropsicólogo no ambulatório permite seu crescimento profissional a partir da experiência com os pacientes e com a equipe multidisciplinar.

No AMPIAinter, a interlocução entre profissionais das diversas áreas de saúde acontece rotineiramente, tendo em vista a dinâmica do ambulatório que concentra

todos os profissionais no mesmo turno. Os resultados da avaliação e seus possíveis desdobramentos são compartilhados com a equipe tanto em nossas reuniões como em demais momentos de troca com profissionais específicos. Além disso, todos os grupos ocorrem em parceria com profissionais de áreas distintas. A experiência enquanto neuropsicóloga inclui a participação no grupo de pais e filhos, em que se consegue perceber a criança ou adolescente interagindo com seus familiares, o que fornece dados para a avaliação. Além disso, constitui-se em um espaço para intervir com os familiares e mostrar novas formas de interação com a criança, enfatizando a ludicidade como uma importante forma de interação.

Miranda, Borges e Rocca (2010) enfatizam que a disfunção cognitiva pode se expressar em virtude dos vários âmbitos em que se desenvolve e, dessa forma, reflete a interação dos fatores culturais, familiares, escolares e do desenvolvimento cerebral. Diante disso, faz-se necessário a intervenção global à criança, considerando seus diversos aspectos e enfatizando a participação da família no processo, conforme realizado no AMPIAinter a partir do trabalho multidisciplinar oferecido.

5 | CONCLUSÃO

O AMPIAinter surgiu com a missão de atender pacientes provenientes do Hospital Universitário e o auxiliar na formação dos estudantes dos programas de ensino da UFC. No entanto não se restringe apenas a isso. É capaz, através de uma metodologia de atendimento multiprofissional estruturada, de proporcionar uma vivência singular a equipe, estudantes e a população.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 3.588, de 21 de dezembro de 2017**. Altera as Portarias de Consolidação nº 3 e nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Rede de Atenção Psicossocial, e dá outras providências. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt3588_22_12_2017.html> [acesso em: 01 jan.2019].

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde mental – Cadernos de Atenção Básica, nº 34** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde; 2013. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_34.pdf> [acesso em: 01 jan. 2019].

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde; 2004. Disponível em: <http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pdf> [acesso em: 01 jan. 2019].

BUNGE, Eduardo; SCANDAR, Mariano; MUSICH, Francisco; CARREA, Gabriela. **Sessões de psicoterapia com crianças e adolescentes: erros e acertos** – Novo Hamburgo: Sinopsys, 2015.

CHIPKEVITCH, Eugênio. Avaliação clínica da maturação sexual na adolescência. **Jornal de**

Pediatria. v. 77, n. 2, p. 135-142. Rio de Janeiro, Novembro, 2001.

MIRANDA, Mônica Carolina; BORGES, Manuela; ROCCA, Cristiana Castanho de Almeida Rocca. Avaliação Neuropsicológica Infantil. In: MALLOY-DINIZ, Leandro F et al. **Avaliação Neuropsicológica**. 1. ed. Cap. 20. p. 221-233. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO- Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ação 5, 6, 7, 8, 174, 219, 220, 249
Adesão a diretrizes 189
Adesão a diretrizes, 189
Adolescentes 7, 11
Alzheimer 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 116, 119
Ancestralidade 251
Antimicrobianos 189
Aprendizagem Baseada em Problemas 142
Atenção Primária a Saúde 95, 104
Auditoria 55, 95, 96, 97, 98, 103, 104
Avaliação do impacto na saúde 219

B

Busca de sensações 43, 46, 53

C

Cárcere 174
Compreensões Psicológicas 239
Consumo de álcool 43, 49, 50
Contação de histórias 75
Correlatos 43, 49, 50
Cuidador 85, 105, 113, 115
Cuidados 8, 56, 58, 62, 65

D

Demência 56, 58, 62
Depressão pós-parto 239, 247, 248
Doença de Parkinson 205, 206, 207, 212, 215, 217, 218
Doenças 11, 141, 222, 223, 240

E

Educação em saúde 10, 105, 107, 111, 112, 117, 119, 130, 165
Educação por pares 90
Educação Superior 153
Enfermagem 1, 11, 15, 23, 33, 34, 35, 36, 39, 41, 42, 55, 56, 58, 63, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 105, 115, 116, 117, 119, 134, 142, 145, 146, 147, 149, 150, 162, 163, 164, 171, 175, 182,

204, 231, 233, 236, 237, 246, 248, 249, 252

Equipe de Assistência ao Paciente 16

Equipe de Enfermagem 67

Equipe Interdisciplinar de Saúde 183

Esgotamento profissional 231

Espiritualidade 251

Estudantes de Enfermagem 142

Estudos de Validação 23

Estudos epidemiológicos 219

Estudos validados 105

F

Farmácia 20, 175, 189, 192, 202, 204, 248

G

Gerenciamento 120, 126, 127, 128, 192, 199

Gestão em Saúde 95

H

HIV 6, 7, 12, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 91, 174

Hospitalização 105, 107, 230

I

Idoso 23

Indicadores demográficos 219

Internação Hospitalar 183

Intervenção com grupo de crianças 75

L

Logística Reversa 120, 121, 127

M

Manejo de espécimes 130

O

Odontologia Preventiva 2

Outubro Rosa 174

P

Platelmintos 137
Potência de ação 75
Práticas integrativas 175, 178, 179, 181
Prevenção 11, 91, 165, 172
Prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis 91
Prevenção e controle 165
Processo de Enfermagem 67, 68, 74
Promoção da Saúde 2, 89, 90, 176, 187
Psiquiatria Infantil 16

R

Realidade Virtual e Reabilitação 206
Relato de Experiência 176
Resíduos Sólidos 120, 124, 125, 127, 128

S

Saúde ambiental 219
Saúde Bucal 2, 7, 8
Saúde Mental 16, 17, 150, 239
Saúde Pública 2, 5, 1, 2, 55, 89, 134, 172, 202, 204, 229, 230, 247, 248, 252
Saúde Sexual e Reprodutiva 23, 90
Síndrome de Burnout 231, 233, 234, 235, 236, 237, 238
Sistema Único de Saúde 16, 17, 97, 104, 144, 153, 156, 161, 176, 251
Sistema urinário 165
Subjetividade Materna 239

T

Tanatologia 36, 38, 39, 41
Técnicos em farmácia 189
Terapias Complementares 153
Traumatismos da Medula Espinal 183

V

Vigilância em saúde pública 130, 137

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-590-7



9 788572 475907